

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS****SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286

E-mail: covisa@campinas.sp.gov.br**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO****LEPTOSPIROSE****28/Janeiro/2011**

Tendo em vista ser o período atual, tradicionalmente, associado a uma maior incidência de casos de leptospirose e considerando-se que em decorrência de índices pluviométricos elevados no ano de 2011, inúmeras situações de risco têm colocado moradores de diversas localidades a um maior risco de infecção, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde de Campinas vem por meio deste informar quanto a situação epidemiológica atual da leptospirose entre residentes no município de Campinas:

Situação epidemiológica da leptospirose em Campinas	
Casos suspeitos confirmados (exame laboratorial positivo)	1
Óbitos confirmados	1
Casos suspeitos descartados (exame laboratorial negativo)	8
Casos suspeitos pendentes (aguardando resultados de exames laboratoriais)	29
Total de casos suspeitos notificados	38

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Atualização: 27/Janeiro/2011.

Óbito confirmado:

Paciente masculino, 37 anos, residente na região Norte de Campinas, internado em 16/01/2011 em hospital do município, com quadro compatível com leptospirose e com evolução para óbito em 18/01/2011. O paciente apresentava como antecedentes epidemiológicos ter frequentado local com presença de roedores e ter sido exposto à água de enchente.

Distribuição de casos suspeitos de leptospirose, por região, no município:

Região Norte: 16 casos suspeitos

Região Leste: 9 casos

Região Sudoeste: 5 casos

Região Sul: 5 casos

Região Noroeste: 3 casos

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde informa que:

- O número real de casos suspeitos pode, eventualmente, ser subestimado na medida que casos adicionais possam não ter sido notificados por profissionais da saúde. Frente a isso, deve ser reforçado que a leptospirose é doença de notificação compulsória e, portanto, todo caso suspeito deve ser imediatamente notificado pelos profissionais da saúde, das redes pública e privada.
- Tendo em vista a necessidade de confirmação laboratorial da leptospirose (sorologia) e que os referidos exames são realizados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL), eventuais atrasos na conclusão dos casos sob investigação pode decorrer do fluxo entre coleta do exame, envio ao laboratório (IAL), processamento do exame e emissão do laudo à Secretaria Municipal de Saúde.
- Tendo em vista a possível coexistência com outras hipótese diagnósticas o encerramento (conclusão) do caso se dará após a realização de todos os exames considerados necessários a fim de se afastar outras causas.
- Casos suspeitos de leptospirose, notadamente, os de maior gravidade vem sendo monitorados diariamente pelas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde.

Responsáveis técnicos:

Rodrigo Angerami – médico infectologista da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Campinas

André Ricardo Freitas – médico sanitaria da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Campinas

Andrea Von Zuben – médica veterinária da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Campinas

Maria Dolores Pezato – auxiliar de enfermagem da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Campinas

Denize Assis – jornalista, Secretaria Municipal de Saúde, Campinas

Marco Capitão – jornalista, Secretaria Municipal de Saúde, Campinas

Brigina Kemp – coordenadora da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Campinas